

EDITORIAL

A Revista de Administração Educacional, editada pelo Departamento de Administração Escolar e Planejamento Educacional do Centro de Educação da UEPE, há mais de uma década, assume, em 2014, um formato eletrônico, com a intenção de estender sua abrangência e, assim, contribuir para melhoria do debate acadêmico sobre o tema.

Com seu novo formato, queremos fortalecê-la e ampliar sua inserção como um veículo de periodicidade semestral, voltado para a divulgação de estudos e pesquisas desenvolvidas por professores e pesquisadores vinculados a instituições nacionais e internacionais da área de gestão e políticas educacionais.

A Revista de Administração Educacional, mesmo tendo como foco e escopo gestão e política educacional, conserva, periodicamente, em suas publicações, uma seção maior focada no seu temário, seguida de artigos de demanda contínua, que são produções científicas de autores do campo educacional mais amplo.

O primeiro número de 2014 reúne um conjunto de onze artigos vinculados para a área da gestão educacional e afins. São artigos de autores de diferentes instituições nacionais e estrangeira, que nos brindam com diferentes perspectivas temáticas, teóricas e metodológicas.

Abrimos nossa primeira edição eletrônica com o artigo “Políticas de avaliação das escolas e seus efeitos na construção de uma melhoria educacional”. Nesse artigo, Marta Sampaio e Carlinda Leite problematizam os processos de autoavaliação desenvolvidos por escolas portuguesas dos ensinos básico e secundário públicos, enfatizando sua origem e efeitos na promoção da justiça curricular daquele país.

O segundo artigo, assinado por Sonia Teresinha Biasus e Marilda Pasqual Schneide, analisa o Enem e seus efeitos no processo educativo de estudantes do Ensino Médio. As autoras identificam percepções de docentes e discentes acerca desse Exame e seus possíveis efeitos no processo educativo.

No artigo, “A profissionalidade dos professores iniciantes na educação profissional e tecnológica: um desafio para a gestão?” Eloisa Maria Wiebusch e Maria Isabel Cunha analisam a gestão das instituições da educação profissional e tecnológica e, também, os desafios e possibilidades enfrentados pelos docentes iniciantes na carreira.

A qualidade na educação municipal, tomando como foco do debate o IDEB e o IDHM para a educação no Nordeste, é o que problematizam as professoras Alice Botler, Luciana Marques e colaboradores.

O quinto artigo, escrito por André Augusto Diniz Lira e Edwirde Luiz Silva, analisa a visão do professorado do quadro permanente e temporário do ensino médio da rede estadual da

Paraíba sobre a qualidade da educação pública. No texto, é destacado o lugar ocupado por esses diferentes quadros profissionais, considerando os perfis do grupo e as implicações do seu trabalho para a melhoria da educação.

O modelo de gestão pedagógica cearense, que toma o professor diretor de turma como figura principal, é o tema discutido no texto apresentado por Gilmar Dantas da Silva e Isabel Maria Sabino de Farias.

A seção temática *Gestão e Política Educacional* é finalizada com o artigo: Educação e ressocialização: uma experiência de formação continuada apresentado por Mário Medeiros da Silva; Josaniel Vieira da Silva e Yasmin Rodrigues da Rocha. Esse artigo relata uma experiência de formação continuada de professores e ressocialização de apenados no Agreste pernambucano.

Nesse número, a seção de demanda contínua é composta por dois trabalhos. O primeiro, da professora Vera Lúcia Bazzo e colaboradores, relata a experiência de um curso na modalidade EAD voltado a Coordenadores Pedagógicos de escolas públicas do estado de Santa Catarina. O segundo, de autoria das professoras Géssica Fabiely Fonseca e Rita de Cássia Barbosa P. Magalhães, analisa concepções de aprendizagem de um grupo de 40 pedagogos em formação de uma universidade federal nordestina.

Finalizamos, esta primeira edição eletrônica com a seção *Página Aberta*, em que trazemos o artigo de Marta Maria Aragão Maciel. O texto focaliza os *Ensaaios*, de Michel de Montaigne, obra filosófica que deixou um legado para o campo da educação, o que pode ser percebido na temática *arte da conversação*, abordada pela autora.

Agradecemos a participação de autores e pareceristas, que colaboraram com este número. Desejamos que essa nova forma de organização (eletrônica) possa democratizar o acesso à revista que, embora pretendendo consolidar o seu reconhecimento pelas agências científicas da área, almeja, sobretudo, continuar sendo um espaço para a produção e divulgação de professores, pesquisadores e estudantes vinculados ao Centro de Educação da UFPE e demais instituições nacionais e internacionais de educação. A todos, uma boa leitura.

Maria da Conceição Carrilho de Aguiar e Laêda Bezerra Machado